
Editorial

Prezado leitor,

Aproximando o fim de mais um ano, emergem as reflexões sobre os desempenhos institucionais e individuais do período vigente, assim como projeções (e até predições), para o próximo. Neste contexto, na academia de alto relevo, sobressaem as produções científicas como métricas sendo inseridas em currículos e relatórios, compondo o desempenho de pesquisadores, programas de estudo e de instituições.

A exposição de informações, naturalmente, proporciona confortos e desconfortos nos atores deste sistema. Cada vez mais desconfortos!

As métricas da produção científica evoluem consideravelmente, enrijecem e tornam mais facilmente comparável a produtividade inter-áreas do conhecimento, sendo, portanto, mais notáveis. Eventualmente, mais polêmicas!

As entidades estabelecedoras das métricas tornam-se, por alguns motivos, mais doutrinadoras e mais poderosas em todo o mundo da produção e da divulgação científicas. Assim, o mundo científico, e seu crescente business, passam a ser cada vez mais fundamentais como elementos de competitividade interinstitucional e interpessoal.

Todo este cenário é plausível e razoável. É condição para a redução da disparidade entre nações e instituições, no que tange à evolução científica e tecnológica. Entretanto, as instituições de pesquisa e de ensino são muito desiguais em condicionantes, estruturas e estratégias de atuação. Este é tema para outra pensata. De outra forma, igualmente evidencia o desigual esforço de editoriais, suporte gerencial, avaliadores e colaboradores, requerido na edição dos mais diversos periódicos científicos. Este também é tema para outra discussão.

Nesta edição, o volume 18, nº 4, apresentamos dez artigos, sendo dois na área de finanças, três em tecnologia da informação, dois em inovações e três em organizações, estratégia e gestão de pessoas. Dois artigos procedem de autores de instituições de pesquisa e ensino do exterior, do Irã. A configuração desta edição reafirma os propósitos deste periódico, no que tange à dispersão das áreas temáticas e procedências das contribuições nos vastos temas da gestão e da tecnologia.

Assim, com estas contribuições à literatura, manifestamos nossos agradecimentos a todos os autores, avaliadores, colaboradores, leitores e, especialmente, à Fundação Pedro Leopoldo, mantenedora deste periódico. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

José Edson Lara, PhD
Editor-Chefe